


Carla Barbosa

Ulger

ATA Nº 124
12 DE DEZEMBRO DE 2016

----- Ao décimo segundo dia do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, na sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto Um - Votação da ata nº 123 -----

----- Ponto Dois - Apreciação das atividades e da situação financeira da Junta de Freguesia (informação escrita) -----

----- Ponto Três - Votação do Mapa de Pessoal. -----

----- Ponto Quatro - Apreciação e Votação da Proposta de Orçamento e PPI 2017 -----

----- Aberta a reunião verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: -----

----- Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Maria Isabel Correia da Costa, Maria Alice Ferreira dos Santos Pinho.-----

----- Partido Socialista: André Filipe de Pinho Tavares, Teresa Daniela Xará, Carla Isabel Mota Carvalho, Cláudia Sofia Silva, Maria Isabel Santos Barbosa, Vítor Manuel Cardoso Andrade. ---

----- Partido Social Democrata: Inês de Oliveira Santos Leite, João da Costa Santos, Mário Augusto da Rocha Pinto Magalhães.---

----- A Presidente da Assembleia deu início à assembleia abrindo o período de antes da ordem do dia. -----

----- Começou por pôr à votação um voto de congratulação pelos quarenta anos do Poder Local Democrático, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

----- Foi seguidamente posto à votação um voto de pesar pelo falecimento de António Ferreira dos Santos Pinho, irmão de Maria Alice Ferreira de Santos Pinho, secretária da Junta de Freguesia. Foi aprovado por unanimidade e foi cumprido um minuto de silêncio. -----

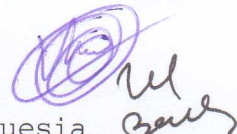
----- Inês de Oliveira Santos Leite solicitou a palavra para, segundo a própria, colocar uma pergunta ao Presidente da Junta. Perguntou se, considerando que estávamos no final do ano civil, o Presidente da Junta de Freguesia já tinha a possibilidade de fazer um balanço sobre o que fizera de mais relevante e sobre o que ainda não conseguira fazer. Solicitou se era possível falar do seu papel enquanto Presidente da Junta. -----

----- Por sua vez, Teresa Daniela Xará questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre a situação das rendas relativa ao espaço comercial "Irish". -----

----- Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para responder. Bernardo Amaro Simões, respondendo a Inês Costa Leite, referiu que as questões levantadas eram muito genéricas e que o julgamento seria feito principalmente na altura das eleições. Realçou que estaria sempre insatisfeito, quer relativamente a este mandato quer relativamente aos anteriores. Relativamente a este mandato, referiu que nunca vira uma Câmara tão adversa e tão ineficaz quanto a que estava em funções, sendo embora

ATA Nº124
12 DE DEZEMBRO DE 2016

Carla Cavaleiro



verdade que a insatisfação era comum noutras Juntas de Freguesia do concelho. Realçou que tudo o que fora feito, até agora, tinha sido à custa do orçamento da Junta de Freguesia, incluindo o que se referia a implantação de passeios e repavimentações. Tinha mantido esperança que no último ano de mandato houvesse alguma abertura por parte da Câmara Municipal, mas não estava nada satisfeito com o desempenho da Câmara.-----

----- Relativamente à questão levantada por Teresa Daniela Xará, referiu que a situação não tinha corrido da melhor forma, mas já tinha recebido um email no sentido da regularização, acrescentando que a questão da renda não era a que o preocupava mais, mas sim a questão relacionada com os serviços de fornecimento de energia ao estabelecimento. Esperava que até ao fim do ano a situação estivesse regularizada. Teresa Daniela Xará pediu para reformular a questão posta, perguntando qual o valor em atraso. Bernardo Amaro Simões referiu que estava em atraso a quantia de 1125 €, correspondente a rendas e 11 meses de fornecimento de luz, que correspondia sensivelmente a 2000€.-

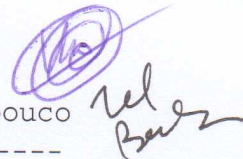
----- No período da ordem do dia foi posta à votação a ata nº 123, a qual foi aprovada com seis votos a favor e três abstenções, de Cláudia Sofia Silva, Mário Augusto Magalhães e de Inês de Oliveira Santos Leite. Inês de Oliveira Santos Leite referiu entender que a ata não retratava o que se passara, no que dizia respeito à liberdade de expressão, e que se abstinha como forma de protesto e discordância e apresentou uma declaração de voto, a qual se transcreve, a seguir. -----

----- "Abstenho-me porque a ata não retrata o que se passou aqui na última Assembleia, mais precisamente com aspetos que se prendem com a liberdade de expressão de cada cidadão. Nunca assisti nem tenho conhecimento de alguém ser proibido de sorrir durante uma intervenção, mesmo sendo pelo presidente da mesa, quer se tratando de uma assembleia com a dimensão da nossa, seja de uma assembleia de grande dimensão como a Assembleia da República. Sei que um dos papéis do Presidente da Mesa é moderar a Assembleia e sempre que oportuno ou necessário deve intervir no momento, não como resumo das situações que vão acontecendo ao longo da reunião. Assim, não aprovo a ata mas também não proponho alterações. Abstenho-me como forma de discordância da atuação da presidente da mesa na parte final da última Assembleia". -----

----- No seguimento e segundo ponto da ordem de trabalhos procedeu-se à apreciação das atividades e da situação financeira da Junta de Freguesia, tendo sido fornecidas algumas informações pelo Presidente da mesma. Bernardo Amaro Simões relembrou o plano de atividades, salientando a vontade da Junta de Freguesia de o cumprir, no que se referia a repavimentações e outras obras, reforçando alguns impedimentos que se prendiam com

ATA Nº124
12 DE DEZEMBRO DE 2016

Coelha Barros



normativos legais e com a ação da Câmara Municipal, pouco cooperante no cumprimento da sua parte. -----

----- Relativamente ao funcionamento do Posto de Correios disse ter tentado fazer valer os objetivos da Junta perante a direção dos Correios, tendo sido conseguido um aditamento ao acordo que e recompensa a freguesia com mais 200 € mensais. -----

----- No referente a pagamentos devidos pela Câmara referiu que esta tinha diminuído os seus atrasos. Referiu a existência de um projeto solicitado à Câmara para a reabilitação do Largo 30 de Junho, que estava a ficar muito degradado e que se constituía como a sala de visitas da Freguesia. Salientou que se sentia satisfeito com o que fora levado a cabo no que dizia respeito às competências da Junta.-----

----- No cumprimento do ponto três da ordem de trabalhos foi apresentado o Mapa de Pessoal, o qual, após análise e alguns esclarecimentos do Presidente da Junta, foi aprovado por unanimidade. -----

----- No ponto quatro foi apreciada e posta à votação a Proposta de Orçamento e PPI 2017.

Foi feita uma breve explanação por Bernardo Amaro Simões. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

----- A pedido do Presidente da Junta de Freguesia, a Presidente da Assembleia solicitou aos membros da Assembleia a inclusão de um ponto extra, de análise e votação do Contrato Administrativo de Delegação de Competências, no âmbito da Componente de Apoio às Famílias, referente ao ensino pré-escola. Bernardo Amaro Simões explicou a necessidade desta aprovação para as transferências de verbas necessárias por parte da Câmara, referindo que o recebimento de 706 € por sala era o montante que permanecia desde há quinze anos. -----

----- Seguiu-se o período depois da ordem do dia, aberto ao público presente.-----

----- José Manuel Tavares solicitou a palavra para dar os parabéns à Junta de Freguesia pelo parque de estacionamento na Rua do Calvário que, no seu entender, estava muito bem feito. Questionou depois sobre os limites de velocidade aplicados na Estrada do Cercal.-----

----- Dionísio Xará pediu também o uso da palavra, neste caso para enaltecer a Junta de Freguesia pelas melhorias na Rua Ferreira de Castro. Referiu a diminuição de acidentes que ocorreram na zona de Samil. Terminou desejando a todos um bom Natal.-----

----- Marlene Ferreira, que também se inscrevera para intervir, deu o seu parecer da conveniência da colocação de um sinal luminoso, na rua dos Meirais, antes da passadeira que fica mesmo após a curva e que liga o infantário à antiga sede da Junta.

----- O Presidente da Junta, no uso da palavra para os esclarecimentos necessários, disse que estava de acordo, que

ATA Nº124
12 DE DEZEMBRO DE 2016

----- tinha de ser tomada alguma medida relativamente aos limites de velocidade na estrada do Cercal lembrando, contudo, que a sinalização luminosa que já havia sido colocada, do lado da freguesia de São Roque havia sido roubada. Disse ainda que tinha recebido informação sobre o prolongamento da iluminação nesta estrada, na direção de São Roque, até à rotunda do sapateiro. --
----- Relativamente à passadeira referida por Marlene Ferreira, lembrou o projeto de outra passadeira no lado nascente do infantário. Mais sinais luminosos não estavam previstos. -----
----- Sobre a denominada "zona dos tanques", que tanta polémica suscitou, reconheceu que os automobilistas abrandavam naquele local e que felizmente isso parecia ter contribuído para que tivessem terminado os acidentes naquela zona.-----
----- Informou ainda os presentes que tinham sido conseguidos orçamentos bastante razoáveis para algumas pavimentações e que estava prevista a construção dos passeios, da Igreja até à Escola Comendador Ângelo Azevedo. Disse ainda que em alguns casos a realização das obras em parceria com a Câmara, pagando esta a mão de obra e a freguesia o alcatrão, ficava mais caro do que a orçamentação que a Junta tinha para a reabilitação completa. Relembrou que a sinalização era da responsabilidade da Câmara e que na rua do Calvário estava prevista uma passadeira elevada. -----
----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião, a Presidente da mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta à votação.-----

----- Presidente Carla Isabel Fota Carvalho
----- Primeira Secretária Deive Iseli Fátima Barbosa
----- Segundo Secretário Vitor Manuel Costa Ribeiro